

RUMO ÀS ELEIÇÕES: *Candidato da oposição diz que presidente cuidará da política tributária apenas no início de novembro*

Lula desafia FH a mostrar projeto de reforma fiscal

Petista não participa de passeata do 'Dia Lilás', no Centro de São Paulo, para gravar novos programas do horário eleitoral

Vanice Cioccarì

• SÃO PAULO. O candidato da coligação União do Povo Muda Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, desafiou ontem o presidente Fernando Henrique Cardoso a apresentar seu projeto de política tributária e pôr a proposta de reforma em votação na próxima semana. O Governo pretende votar a reforma fiscal depois das elei-

ções, provavelmente no início de novembro. Assim como no caso da crise financeira, Lula disse que o Governo mente para a opinião pública e não tem projeto de política tributária.

— Eu desafio o presidente da República a mostrar qual é o seu projeto de política tributária. Ele não tem projeto porque a sua base de sustentação é que não paga imposto e não quer reformas. Nós

temos o projeto do ex-deputado Celso Daniel (PT), atual prefeito de Santo André. O presidente precisa mostrar concretamente para o povo qual é o seu projeto. Até poderíamos discutir a proposta do Governo e a nossa para ver quem tem o projeto que penaliza menos o produto e o assalariado e mais o grande capital — afirmou Lula.

Segundo Lula, se o Governo

quisesse, poderia mudar a política tributária através de portarias da Receita Federal. Lula defendeu o combate à sonegação como forma de dobrar a arrecadação:

— Só quem paga imposto efetivamente é o cidadão que trabalha e recebe contracheque no fim do mês. É só esse que paga, porque é descontado na fonte. O restante sonega e o Governo sabe disso. Tanto é que a Receita dizia

em 1994 que para R\$ 1 arrecadado havia R\$ 1 sonegado.

Ao cobrar a retomada do projeto para taxar as grandes fortunas, que apresentou quando foi senador, Lula voltou a chamar Fernando Henrique de covarde.

— Ele, como senador da oposição, apresentou o projeto para taxar as grandes fortunas e, como presidente, poderia pôr isso em prática. Agora, como é covarde,

não tem coragem e não vai fazer.

Ontem, Lula não participou da caminhada do "Dia Lilás", no Centro de São Paulo, para gravar programas de rádio e TV para o horário eleitoral. Sua propaganda volta a investir agora nos temas sociais. O principal objetivo é mostrar Fernando Henrique como responsável pela crise e dar credibilidade Lula como o mais capacitado para enfrentá-la. ■